



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM DEVER A SER CUMPRIDO

Izabel Felix dos Santos

Graduanda em Pedagogia- UEPB

E-mail: Izabelfelix63@yahoo.com.br

Valéria Barbosa Guedes

Graduanda em Pedagogia- UEPB

E-mail: gvguedes10@hotmail.com

Wenia Katiussia Oliveira Queiroz

Graduanda em Pedagogia- UEPB

Resumo:

O referido trabalho tem o objetivo de mostrar resultados parciais de uma pesquisa observatória, dentro dos estágios supervisionados do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A pesquisa tem o intuito de mostrar como as aulas de matemática são ministradas de maneira desprazeroza nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas municipais do município de Campina Grande – PB. Tal pesquisa iniciou-se em março de 2014. Percebemos que o ensino da matemática é tido por muitos professores como desagradável, o que acaba sendo repassado para os alunos, mesmo de forma inconsciente. A falta de metodologia adequada por parte do professor leva a uma transmissão dos conteúdos de matemática, complicada, incompreensível e desestimulante para boa parte dos alunos. Sendo à Matemática uma disciplina de grande importância e essencial na vida de qualquer pessoa, ela tem que ser apresentada aos estudantes de maneira envolvente, prazeroza e estimulante, para que os estudantes não a encarem como um problema, mas, sim como uma aliada no seu cotidiano. A grande complicação no ensino da matemática é a abstração que a mesma representa, e por essa representação, acaba sendo transmitida também de maneira



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

abstrata. A falta de informação do uso da matemática no cotidiano também é um fator que proporciona o desinteresse pela disciplina. Estudar algo que não tem-se conhecimento de onde pode ser aplicado é conseqüentemente desestimulante. Durante a observação percebemos que a Matemática é transmitida de forma abstrata e sem informação do seu uso no cotidiano das crianças, o que acaba impedindo o maior envolvimento nas aulas. Como metodologia utilizamos a observação in loco e entrevistas com professores e alunos das séries iniciais do ensino fundamental. Com esta pesquisa, pretendemos que o ensino da matemática seja revigorado, a ponto de se tornar algo que os estudantes não interpretem como entediante, mas sim como uma aliada para o nosso dia a dia.

Palavras-Chaves: Matemática, Aliada, Cotidiano.